

233 - Tenente-Brigadeiro do Ar Gabriel Grün Moss

Dados Biográficos

Nascimento - 25 de março de 1904, no Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Gabriel Targino Moss e Angela Grün Moss.

Formação e atividades principais - Ingressou na Escola Naval em maio de 1923, saindo Guarda-Marinha em janeiro de 1927. Em setembro desse mesmo ano foi promovido a Segundo-Tenente e, em outubro de 1929, a Primeiro-Tenente. Em dezembro de 1931, concluiu o curso de Oficial Aviador Naval, passando a integrar o quadro de aviadores da Marinha, criado em outubro daquele ano. Em fevereiro recebeu a patente de Capitão-Tenente e entre julho e outubro desse mesmo ano, combateu a revolução Constitucionalista de São Paulo. Na fase final do conflito, contudo, foi preso sob a acusação de simpatizar com a causa rebelde, permanecendo detido num presídio no subúrbio carioca do Méier e mais dez dias no navio-presídio Pedro I. Em dezembro de 1934, integrou uma das duas esquadrilhas enviadas pelo governo brasileiro à fronteira de Mato Grosso com o Paraguai e a Bolívia, países envolvidos com a chamada Guerra do Chaco. Promovido a Capitão de Corveta em outubro de 1939, exerceu em seguida as funções de Oficial de Gabinete do Ministro da Marinha, e de Chefe de Divisão da Diretoria de Aviação Naval. A criação do Ministério da Aeronáutica e da FAB em 1941, levou-o a deixar a Marinha, ingressando na nova corporação. Os primeiros cargos que ocupou na Aeronáutica foram o de Assistente do Diretor-Geral de Pessoal do Ministério da Aeronáutica e o de Chefe de Divisão da Diretoria de Pessoal da Aeronáutica. Nesse período, em julho de 1942, recebeu a patente de Tenente-Coronel Aviador. Ainda em 1942, fez o curso de Estado-Maior em Fort Leavenworth, nos Estados Unidos. Entre janeiro de 1943 e maio de 1944, Moss comandou o 5º Regimento de Aviação, sediado na Base Aérea de Curitiba. Foi Subcomandante e depois Comandante do 4º Regimento de Aviação, na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Promovido a Coronel Aviador em maio de 1948. Durante quase todo o mandato do General Eurico Gaspar Dutra foi subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, exercendo paralelamente as funções de Adjunto de Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional. Entre fevereiro e outubro de 1950,

comandou o 1º Regimento de Aviação, na Base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Fez o Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica e foi Chefe da Seção de Pessoal do Estado-Maior da Aeronáutica, (EMAER), partindo em seguida para o Chile como Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil. Retornando ao Brasil em 1952, foi Diretor de Ensino da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, até aproximadamente agosto de 1954. Em setembro passou a comandar a Escola. Em fevereiro de 1955, ganhou a patente de Brigadeiro e, pouco depois, chefiou interinamente o Estado-Maior da Aeronáutica. Em 1956 chefiou o Comando do Transporte Aéreo, renunciando ao cargo em 1957. Em 1959, foi eleito presidente do Clube da Aeronáutica, e, nessa condição, apoiou os militares que participaram da revolta de Aragarças - GO. Em 1961 foi nomeado Ministro da Aeronáutica, durante o Governo Jânio Quadros. Com a renúncia do Presidente, Moss e os Ministros da Guerra e da Marinha vetaram a posse do Vice-Presidente João Goulart, sob a alegação de que arrastaria o País à guerra civil. Com a posse de João Goulart na Presidência da República, Moss foi afastado do cargo de Ministro. Em abril de 1962, foi promovido a Major-Brigadeiro, permanecendo sem função até setembro desse ano. Nesse mês, ingressou como aluno da Escola Superior de Guerra, tendo concluído o curso no final de 1963. Promovido a Tenente-Brigadeiro em outubro de 1966.

Condecorações - Medalha de Serviço Militar de Platina; Medalha “Cruz de Aviação” - Fita B; Medalha de Campanha do Atlântico Sul; Medalha do Mérito Santos Dumont, de prata; Ordem do Mérito Aeronáutico - “Grã-Cruz”; Ordem do Mérito Militar - “Grande Oficial”; Ordem do Mérito Naval - “Grã-Cruz”; Ordem Nacional do Mérito da República do Paraguai - “Grande Oficial”; Medalha Comemorativa do Jubileu do Correio Aéreo Nacional; Medalha Comemorativa de 50 anos da Proclamação da República; Grã-Cruz das Ordens Brasileiras; Medalha do Mérito da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico; Comendador da Ordem da Inconfidência; Ordem do Mérito do Rio Branco - “Grã-Cruz”; Ordem do Mérito Jurídico Militar - Grã-Cruz”; Ordem Nacional do Mérito do Brasil - “Grande Oficial”.

Comissões anteriormente exercidas - Participou das seguintes: Membro da Comissão Examinadora do Concurso à Magistratura Militar; Presidente da Comissão de Representantes do STM ao V Congresso de Direito Penal Militar e Leis de Guerra, em Dublin-Irlanda; Membro Nato do Conselho Superior da Aeronáutica; Membro do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico; Membro Temporário da Comissão de Promoções; Membro da Comissão Executiva Nacional do “Ano Santos Dumont”; Membro efetivo da Comissão de Exame para

concessão de certificado de vôo por Instrumento; Presidente da Comissão para concessão da Medalha comemorativa do Jubileu do Correio Aéreo Nacional.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar em 14 de agosto de 1965, prestou compromisso legal e tomou posse em 10 de setembro do mesmo ano.

Aposentado pelo decreto de 19 de fevereiro de 1974.

Foi casado com Hilda Maciel Moss com quem teve quatro filhos. Em julho de 1981, contraiu segundas núpcias com Isoléia Ribeiro Moss.

Falecimento - 13 de julho de 1989, Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.) **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 3, p. 2296-98.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações: Gabriel Grün Moss**. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.